

O FATOR PESO NA COMERCIALIZAÇÃO DE PELES DE CAPRINOS E OVINOS TROPICAIS

Claudio Bellaver¹

Ederlon Ribeiro de Oliveira¹

Elsio Antônio Pereira de Figueiredo¹

Na comercialização de peles, considerados mais importantes pelos compradores são o peso e qualidade; sendo que o peso é a primeira classificação da pele ao nível do produtor, advindo daí a sua importância.

Este trabalho foi conduzido no Centro Nacional de Pesquisa de Caprinos, localizado em Sobral (CE) e teve por objetivo determinar o peso do couro seco (PCS), como função do peso vivo (PV). Os animais utilizados foram cabras e ovelhas velhas de descarte e machos das duas espécies, inteiros ou castrados, com idade média aproximada de quatorze meses, totalizando 93 caprinos e 50 ovinos. A alimentação usada foi a pastagem nativa. Os animais foram abatidos e suas peles pesadas uma hora após o abate e também depois de secas, 36 a 48 horas após o abate. As amplitudes de PV foram de 8,20 a 68,10kg e 13,20 a 50,00kg e de PCS foram 0,22 a 2,95kg e 0,40kg a 1,55kg para caprinos e ovinos, respectivamente. Foram obtidas as seguintes equações da regressão entre o PV (x) e PCS (y), para caprinos (1) e ovinos (2).

(1) $y = 0,0425 + 0,0195x + 0,0003x^2$; com $r = 0,97$, significativo ($P < 0,01$).

(2) $y = 1,428 - 0,073x + 0,0002x^2$; com $r = 0,64$, significativo ($P < 0,01$).

A porcentagem de perda de peso a partir do peso do couro verde para PCS foi de 65,92% em caprinos e 71,88% em ovinos. Foi concluído que é necessário maior cuidado com relação ao peso de abate, o qual deve ser no mínimo 20,20kg a 24,50kg para caprinos e ovinos, respectivamente. Com esses pesos, serão atingidos os pesos de peles especiais, ou seja, 0,57kg para caprinos e 0,84kg para ovinos.

¹ Pesquisador da EMBRAPA/CNP Caprinos - Sobral (CE)